



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Secretaria Acadêmica



Ministério da Saúde - Fundação Oswaldo Cruz

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Data:</b>	14/06/2016	<b>Início:</b>	14h20 min	<b>Término:</b>	16h15 min.
<b>Local:</b>	Sala 6 – Contêiner/ Manguinhos			<b>Redator:</b>	Cristiane Leite Jorge Magalhães
<b>Assunto:</b>	Reunião CPG				

Participantes	Presente	Área	Substituto	Assinatura
Ana Claudia Fernandes Amaral	x	VDEPI		Ausente
Cláudia Regina Brandão Gomes		VDEPI		Ausente
Cristiane Freitas Leite/E. Santos	x	VDEPI		
Erika Martins de Carvalho	x	VDEPI		
Fernando Medina	x	VDEPI		
Gabrielle Pereira das Neves	x	Aluna / T 2016		
Helvecio Vinícius Antunes Rocha	x	VDEPI		
Jorge Lima de Magalhães	x	NIT		
Maria Antonieta Ferrara	x	VDEPI		
Paulo Sérgio Bergo de Lacerda	x	VDEPI		
Paulo Victor Ramos de Souza	x	Aluno / T 2015		
Priscila da Nobrega Rito	x	Assuntos Regulatórios		
Wanise Borges Gouvêa Barroso	x	NIT		

## 2. PAUTA

Nº	Descrição
1	Rever a divulgação pela Web das “defesas” do Mestrado
2	Solicitação de prorrogação da entrega de dissertação em 20 dias da aluna Munik em 01 mês
3	Acrescentar no Edital (Chamada Pública 2017 a entrega dos documentos somente para aprovados na primeira fase (solicitação da Prof. Ana Cláudia)
4	Apresentação dos Indicadores de Docentes do Mestrado
5	Aprovação da documentação do coorientador – Marcus Vital
6	Aprovação de créditos me disciplina externa – Aluno Vinícius Moraes
7	Assuntos Gerais.

## 3. ASSUNTOS TRATADOS

Nº	Descrição	Tipo <sup>1</sup>
1.0	Jorge inicia a reunião distribuindo a Portaria da CAPES contendo as novas regras de tipos de professores permitidos em programas de Mestrado / Doutorado	Apresentação
1.1	Helvécio alerta para verificamos se estas regras estão se referindo ao mestrado acadêmico e não profissional como nosso.	Definição
1.2	Jorge pede aos docentes que leiam e possam discutir em uma outra reunião.	Pendência
2.0	Jorge explica a participação da Beth (secretária Acadêmica) justificando a ausência de Cristiane (secretária do Mestrado) que está em treinamento da Plataforma Sucupira.	Definição

N°	Descrição	Tipo <sup>1</sup>
3.0	Jorge solicita a aprovação de todos para a divulgação do Edital do Mestrado 2017, no dia 4 de julho, lembrando que todos já receberam o material. Ele solicita que os docentes mantenham seus Lattes atualizados (área de P&D e Gestão), haja vista que neste ano constará como anexo do Edital, a relação dos docentes e suas respectivas linhas de atuação com o link para o Lattes.	Apresentação
3.1	Priscila destaca que já há alguns candidatos procurando-a para futura orientação, o que leva a crer que há uma expectativa quanto ao lançamento do Edital.	Definição
3.2	Jorge, apresenta a questão levantada pela Profa. Ana Cláudia a respeito do volume de documentação entregue pelo candidato no início da inscrição, do qual ela sugere que a mesma seja apresentada após a aprovação do mesmo.	Definição
3.3	Profa. Erika sugere que o tempo seja maior na entrega de documentos após a inscrição	Definição
3.4	Helvécio lembra que deverá ser observado a situação do correio, que está em greve.	Solicitação
3.5	Concluem que não há necessidade dos candidatos enviarem os documentos de confirmação dos cursos que constam no currículo, pois o mesmo se dará após a aprovação e respectiva matrícula. No que tange à inscrição, deve ser enviado pelo correio, considerando o tempo previsto para atraso: xerox do diploma de graduação, CPF, identidade, aceite do orientador e concordância da chefia (modelos anexo do edital).	Decisão
4.0	Jorge coloca em discussão a retirada da divulgação na Web das qualificações, haja vista os relatos ocorridos de problemas do “público” em qualificações, onde os presentes querem fazer arguições ao aluno, presidente da banca etc.	Apresentação
4.1	Fernando explica que este caso, eram pessoas externas ao projeto, que começaram a arguir trazendo transtorno para o aluno e para banca.	Definição
4.2	Paulo Bergo sugere que pessoas externas somente poderão participar, como plateia, da qualificação, quando o orientador permitir e esse deverá explicar que não poderão ocorrer perguntas.	Definição
4.3	Jorge sugere que não haja mais comunicação da Web para qualificação e que pessoas externas somente poderão participar (plateia) da qualificação com anuência do Orientador e que o presidente da banca deve explicar, previamente, a plateia que somente a banca tem voz na defesa conforme Regulamento Interno do Curso. Foi aprovado, destacando que somente as Defesas serão divulgadas.	Decisão
4.4	Helvécio pergunta se as pessoas do laboratório poderia participar?	Solicitação
4.5	Wanise sugere que poderiam com o aceite do orientador.	Definição
4.6	Todos concordam e aprovam.	Decisão
5.0	Jorge explica o caso da aluna Munique que solicitou a prorrogação da entrega de dissertação, pois teve problemas, já discutido em outra reunião, que então estaria entregando sua dissertação em 20 dias, inclusive já teria se comunicado com ele avisando que o material estava pronto indo para encadernação.	Definição
5.1	Todos aprovam a prorrogação da entrega	Decisão
6.0	Jorge apresenta a solicitação de coorientador enviado pelo Orientado e aluno Marcus Vital com a leitura do currículo Lattes do docente.	Solicitação
6.1	Todos aprovam essa solicitação.	Decisão
6.2	Profa. Maria Antonieta pergunta pelo formulário de coorientação pois não recebeu.	Solicitação
6.3	Jorge explica que as Profas. Cláudia Brandão e Priscila Rito reformularam os formulários e foram aprovados na última reunião de Colegiado juntamente com o novo Regulamento Interno. Nesse sentido, iria pedir que a Secretaria atualizasse os mesmos no site do Curso, ao tempo que seja enviado os mesmos para todos os docentes do curso.	Definição
7.0	Jorge apresenta a solicitação de créditos em disciplina externa do aluno Vinícius Moraes	Apresentação
7.1	Profa. Wanise (orientadora) explicou que já verificou os documentos e concorda e solicita a aprovação.	Definição
7.2	Erika alerta que temos que observar se o crédito é relativo ao <i>Stricto sensu</i> , obrigatoriamente, pois se for <i>Lato sensu</i> não pode ser correlacionada com o Mestrado e que já em outras reuniões foi discutido que disciplinas obrigatórias não poderão ser realizadas externamente.	Definição
7.3	Jorge explica que essa disciplina é eletiva e a Profa. Wanise já fez a revisão do documento, já que é disciplina é da mesma.	Definição
7.4	Erika alerta que têm que observar a ementa pois poderá está com foco diferente, que deveria ser avaliado a ementa comparativamente com a disciplina do Mestrado.	Definição
7.5	Fernando confirma que deverá ser verificado a ementa.	Solicitação

N°	Descrição	Tipo <sup>1</sup>
7.6	Helvécio alerta que se a conclusão da CPG seja contrária ao pedido em questão, trará um problema para o aluno, haja vista que na época que o aluno solicitou, foi dito que poderia cursar e agora que o mesmo se encontra fora do Rio, negarmos o pedido, criaremos um problema. Assim, devemos, a partir desse fato, solicitar e aprovar a documentação antecipadamente para que não tenhamos problemas	Explicação
7.7	Jorge explica que na última reunião de Colegiado, quando da aprovação do novo Regulamento Interno e Formulários, já foi aprovado este trâmite.	Explicação
7.8	Jorge explana que irá solicitar a ementa e que, conforme novo Regulamento, a orientadora verificará a mesma comparando com a disciplina do Curso; após esse trâmite a coordenação confirmará se procede e apresentará a CPG para ratificação ou não. Todos aprovam.	Decisão Pendência
8.0	Jorge apresenta a solicitação de abertura de trancamento da aluna Paula Gomes. Explica que a aluna pediu o trancamento no início do curso e que a mesma era bolsista. Neste caso, de reabertura da matrícula, ela está pleiteando novamente a bolsa.	Apresentação
8.1	Erika explica que tem uma aluna que está saindo do curso, que haveria a possibilidade de transferência de bolsa, mas que o que foi perdido não tem como repor, isto é, esta bolsa é de 24 meses, terminando em FEVEREIRO 2018 outubro, então após o termino a aluna ficaria sem apoio financeiro. Somente desse jeito poderia ser transferida. Além do fato da bolsa a aluna deveria integralizar os créditos perdidos pois não terá extensão de tempo de término do curso.	Definição
8.2	Maria Antonieta explica que a disciplina perdida foi a que ministra, mas que se preocupa, pois a turma que a aluna frequentava se inscreveu e já está concluindo, sendo assim essa disciplina somente abriria em 2017.	Definição
8.3	Erika sugere que façamos uma atualização e divulguemos essa disciplina para fora, inclusive é muito procurada pelos alunos de Biomanguihos.	Definição
8.4	Todos aprovam o retorno da aluna, inclusive com a bolsa transferida, mas Jorge alerta que solicitará a Cristiane que faça um levantamento das disciplinas perdidas e seja comunicado a aluna para verificar com sua orientadora a integralização dos créditos no prazo estipulado no RI de 24 meses.	Decisão
9.0	Jorge apresenta os indicadores preliminares dos docentes	Apresentação
9.1	Erika explica como ocorre o procedimento de avaliação da CAPES: 1º Existe uma "avaliação de meio" que verifica o que não está conforme, foi o que ela e Mariana fizeram em Brasília no ano passado. 2º Depois vem a "avaliação real", onde vão pontuar o conceito do curso. Como nosso curso tem conceito 4, ressalta que não poderemos baixar. Nesse sentido, retrata a importância de melhorarmos os indicadores, pois teremos uma avaliação "pesada" dos docentes pela CAPES e, devemos, nos adequar às exigências da CAPES em todos os quesitos mesmo que não concordemos dos mesmos (até que consigamos junto à CAPES incluir novos "pesos" em outros quesitos senão artigos científicos).	Definição
9.2	Jorge explica como procedeu para o primeiro levantamento de indicadores. Assim, de forma preliminar, o resultado retratou o que todos da CPG já sabem das coordenações anteriores, somente ficou mais em voga na forma de apresentação em Redes, Gráficos e infográficos. O programa utilizado foi o ScriptLattes de parceria com a UFSCar, do método do pesquisador Jesús Mena-Chalco. Esses resultados são importantes para o Curso caminhar mais sedimentado, quando temos uma visão global dos docentes e de suas produções acadêmicas.	Apresentação
9.3	Erika explica que o olhar da CAPES é pela produção, ou seja, a publicação, é o ponto principal de pontuação	Definição
9.4	Wanise pede que seja conversado com os coordenadores que as publicações também em revista sejam consideradas	Solicitação
9.5	Erika acredita que até possa acontecer em algumas áreas	Definição
9.6	Prof. Helvécio explica que o que poderia acontecer com um Programa interdisciplinar, exemplifica com o INCQS, mas como a coordenação está sendo modificada ficará mais difícil. Acha importante fazer a solicitação. Ele destaca: para a CAPES o importante é maior quantidade. A mudança desse olhar poderá acontecer mais atualmente temos que realizar dos moldes da instituição avaliadora. Como A CAPES está em transição poderá ocorrer modificações mas somente daqui a algum tempo, afirma.	Definição
9.7	Erika explica que o Hayne contratou um grupo da ENSP para ajudar na avaliação dos egressos dos nossos cursos, tanto <i>Lato sensu</i> quanto <i>Stricto sensu</i> . Essa avaliação será muito importante para a avaliação quadrienal da CAPES. Solicita ao grupo para definir os docentes colaboradores dos permanentes, fazendo as mudanças necessárias, Aqueles que não possuem produção de artigo, exemplifica com docente que estão orientando desde o primeiro ano, em 2009, e que não produziram artigos. Pede que definam os docentes que possam	Definição

N°	Descrição	Tipo <sup>1</sup>
	acrescentar a pontuação. Explica que o comprometimento do docente não poderá ser ministrar aula ou orientar, é mais abrangente, tem de ter publicação acadêmica.	
9.8	Wanise ressalta que na área de gestão, os docentes não somente orientam e ministram aulas, atuam em diversas outras atividades técnicas que não pontuam na CAPES. Assim, fica muito difícil acompanhar a produção tal qual a Pesquisa.	Definição
9.9	Erika reafirma do comprometimento para com as atividades, pois não é somente ministrar as aulas e publicar, é muito mais complexo, pois envolve, a participação no Programa com um todo, por isso temos que fazer mudança, renovar e avaliar os docentes em todas as áreas em que atua e gerar indicadores como o Prof. Jorge está mostrando através do próprio Lattes. Afirma que temos que ter um olhar mais focado para a avaliação do Programa e contribuir para geramos indicadores cada vez mais robustos. Sugere que seja feito uma avaliação bienal a fim de não sobrecarregar a avaliação quadrienal.	Definição
9.10	<p>Helvécio alerta que o caso de menor produção é na área de gestão, mas é essa área que sustenta a procura pelo curso. Desta forma, o docente de outras áreas acabam orientando também na área de gestão, pois a quantidade de docentes nessa área é pequena. Exemplifica com ele e a Tereza Santos sempre têm alunos nessa área. Ele conclui que a avaliação terá que ser cautelosa pois se diminuir mais a quantidade de docente nessa área ficará muito difícil de dividir a quantidade de aluno a ser orientado. Indica 3 sugestões:</p> <p>1ª A contabilização dos artigos com qualquer qualis, ou contabiliza-se o artigo com maior valor de qualis. Qual seria a melhor forma para a produção do docente?</p> <p>2ª Que se faça uma reunião para discutir somente sobre publicação e montar um plano de ação.</p> <p>3ª Que os nomes dos docentes que fizeram a opção de não mais orientar não conste do edital, exemplificando como: Tereza Santos. Antonio Siani e Carmen Penido.</p>	Esclarecimento Sugestão
9.11	Jorge continua mostrar os indicadores gerados e destaca a área mais “problemática”. Destaca os professores de Gestão e seus respectivos indicadores “baixos”. São destaques professores que tem alunos mais não tem publicações, como a Profa. Priscila Rito, Prof. Fernando Medina. Já o Prof. Paulo Bergo apresenta pouca publicação com muitos alunos. A Profa. Wanise e o Prof. Jorge apresentam publicações, contudo a publicação com alunos do Programa é baixa.	Esclarecimentos
9.12	Todos concordam que devemos caminhar na sedimentação de indicadores para todos os docentes e que, rapidamente, na área de gestão precisamos fortalecê-la independente do cadastramento que será no próximo ano. Este ano é uma “adaptação <i>light</i> ” como já aprovado em diversas reuniões anteriores. Como o caso mais crítico, a princípio, seria o Prof. Fernando, todos concordam que o Coordenador deverá conversar com Prof. Fernando e, que para o Edital de novos alunos, ele não aceitasse assinar a entrada de novos candidatos, até seu fortalecimento em publicações, a fim de no próximo ano na avaliação da CAPES, já pudéssemos começar a pontuar melhor para a CAPES na área de gestão, haja vista que a “coleta” dos dados é retroativa.	Decisão Pendência
9.13	Priscila sugere uma reunião com os docentes de gestão.	Solicitação
9.14	Jorge esclarece que a formação de indicadores está em construção e, conforme sugestão do Prof. Helvécio, após agregar todos os tópicos considerados pela CAPES, alinhar os mesmos individualmente por cada docente do Programa e, assim, poder identificar a “carência” de cada um e desta forma poder traçar planos e metas individualmente, até mesmo a decisão do próprio docente, após visualizar seu “GAP”, decidir de sua continuidade ou não no Programa. Todos aprovam, haja vista que esse é um processo de médio prazo (avaliação CAPES em 2017).	Pendência
10.0	Termina a reunião agradecendo a presença de todos.	Decisão

#### 4. PRÓXIMA REUNIÃO

09/08/2016